

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016



ANO 2016

NEGÓCIO

Assistência Social e Promoção
do Voluntariado.

MISSÃO

Promover com excelência a assistência social para reduzir a desigualdade e a vulnerabilidade socioeconômica e disseminar a cultura do voluntariado, incentivando a participação do cidadão

VISÃO

Ser até 2025, uma Organização Social reconhecida mundialmente pelo fortalecimento do voluntariado e pela excelência na prestação de serviços de assistência social.

VALORES

Ética;
Respeito;
Equidade;
Justiça;
Transparência e
Responsabilidade social.

I DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A Organização das Voluntárias de Goiás - OVG por meio do *Decreto nº 6.283, de 27 de outubro de 2005 é qualificada como uma Organização Social*. Tem sede e foro na Capital de Goiânia, e está presente com ações em território do estado de Goiás.

A entidade está legalmente constituída no país e em efetivo funcionamento *desde 1947*, está abrangida pela disposição do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 12.101/2009 como entidade de assistência social *possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS*. A data de validade da certificação vigente, conforme protocolo em anexo é de: 31/12/2014 à 31/12/2017. *O órgão certificador desde 2009 é o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS e não mais o Conselho Nacional de Assistência Social. Também tem inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social de Goiânia, obedecendo a Resolução CNAS 16/2010, alterada pela de nº 14 de 2014. A declaração de inscrição consta em documentos anexos.*

A Lei Orgânica de Assistência Social artigo 3º, 4º e 6º (Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social, alterada pela Lei nº 12.435, de 6 de Julho de 2011) *determina que a assistência social seja organizada em um sistema descentralizado e participativo, composto pelo poder público e pela sociedade civil*. A transparência e a universalização dos acessos aos programas, serviços e benefícios socioassistenciais, promovidas por esse modelo de gestão descentralizada e participativa, vem consolidar, definitivamente, a responsabilidade do Estado brasileiro no enfrentamento da pobreza e da desigualdade, com a *participação complementar da sociedade civil organizada, através de movimentos sociais e entidades de assistência social*.

A OVG como Organização Social presta serviços ao estado e tem o papel de sistematizar ações que fortaleçam os objetivos dos programas governamentais na área social, conforme especifica a LOAS *“participação complementar da sociedade civil organizada”*.

A OVG presta também relevante serviço ao Estado por meio de dois Programas, que embora não sejam específicos da Assistência Social fazem interface com esta política, são estes: o Programa Bolsa Universitária e o Programa Restaurante Cidadão. *Embora não integrando a classificação do SUAS, a Bolsa Universitária e Restaurante Cidadão tem como público-alvo pessoas em situação de vulnerabilidade e risco sociais com intervenções sociais pontuais*.

A OVG atua preponderantemente na *Assistência Social e faz interfaces com outras políticas sociais, entre estas a Saúde, Educação e Segurança Alimentar*. Compromete-se, enquanto sociedade civil organizada, efetivar as ações em conformidade com o que preconiza os princípios legais desta política no que compete às organizações sociais.

Partindo deste princípio, a assistência social na OVG está organizada em: serviços socioassistenciais de atendimento (Resolução CNAS nº 109/2009, Resolução CNAS nº 33/2011 e Resolução CNAS nº 34/2011) e de assessoramento (Resolução CNAS nº 27/2011) articuladas com a saúde e a educação. Os programas/projetos da OVG que estão no âmbito da Assistência Social são: Programa de Atendimento à Pessoa Idosa (Complexo Gerontológico Sagrada Família – CGSF; Centro de Convivência do Idoso Vila Vida – CCIVV; Centro de Convivência do Idoso Cândida de Moraes - CCICM) Centro de Convivência do Idoso Norte Ferroviário - CCINF; Rede Assistencial (Apoio ao Cidadão, Apoio às Entidades Sociais e Apoio aos Municípios; Programa de Segurança da Acolhida (Casa do Interior de Goiás – CIGO);

Programa de Atendimento às Adolescentes Grávidas e Vítimas de Violência (Centro Social Dona Gercina Borges – CSDGB); Unidade Norte Ferroviário UNF).

Os programas e projetos que não estão no âmbito da Assistência Social, mas são complementares e fazem interface com esta política são: Programa Bolsa Universitária (Programa instituído pelo Governo Estadual, Lei nº 17.405, de 06.09.2011); Programa Restaurante Cidadão que tem como diretriz a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e os Programas especiais, Romarias e Natal, que tem como foco a mobilização comunitária.

O público alvo da OVG, assim como preconiza a Política Nacional de Assistência Social, é constituído por cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidades e riscos sociais. O trabalho é voltado para a promoção e ampliação da cidadania, sendo assim, o trabalho é realizado pela equipe de profissionais de forma integrada e se dá através de procedimentos que envolvem a acolhida, a escuta qualificada, as orientações, o desenvolvimento de atividades socioeducativas, os encaminhamentos para a rede de serviços conforme a demanda apresentada, bem como a divulgação de informações e esclarecimentos quanto às rotinas, e serviços disponibilizados na organização, entendendo que vulnerabilidade social é um conceito multidimensional que se refere à condição de indivíduos ou grupos em situação de fragilidade, que os tornam expostos a riscos e a níveis significativos de desagregação social. Relaciona-se ao resultado de qualquer processo acentuado de exclusão, discriminação ou enfraquecimento de indivíduos ou grupos, provocado por fatores, tais como pobreza, crises econômicas, nível educacional deficiente, localização geográfica precária e baixos níveis de capital social, humano ou cultural (sobre o conceito de capital, ver BOURDIEU, 1987; 1989; 1990) dentre outros, que gera fragilidade dos atores do meio social. (XIMENES, Vulnerabilidade Social, em <http://www.gestrado.org>).

A propósito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS/2005 e da Resolução CNAS nº 109/2009, a OVG desenvolve os seguintes níveis de complexidade para o atendimento à população da Assistência Social, a saber:

- Serviços de Proteção Social Básica: Têm como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Destinam-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivo-relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

- Serviços de Proteção Social Especial - É a modalidade de atendimento socioassistencial destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua e situação de trabalho infantil, entre outras.

Têm estreita interface com o sistema de garantia de direitos, exigindo muitas vezes uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo. A Proteção Social Especial pode ser de:

- Média Complexidade - A Proteção Social Especial (PSE) de Média Complexidade oferece atendimento especializado a famílias e indivíduos que vivenciam situações de vulnerabilidade, com direitos violados, geralmente inseridos no núcleo familiar. A

convivência familiar está mantida, embora os vínculos possam estar fragilizados ou ameaçados. Estes serviços demandam maior especialização no acompanhamento familiar e maior flexibilidade nas soluções protetivas, requerendo, ainda, intensa articulação em rede para assegurar efetividade no atendimento às demandas da família e sua inserção em uma rede de proteção necessária para a potencialização das possibilidades de superação da situação vivida.

- **Alta Complexidade** - São considerados de Proteção Social Especial (PSE) de Alta Complexidade os serviços que oferecem atendimento às famílias e indivíduos em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem. Visam garantir proteção integral a indivíduos ou famílias em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados, por meio de serviços que garantam o acolhimento em ambiente com estrutura física adequada, oferecendo condições de moradia, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade. Devem assegurar também o fortalecimento dos vínculos familiares e/ou comunitários e o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

Moradia, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade. Devem assegurar também o fortalecimento dos vínculos familiares e/ou comunitários e o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

A OVG atua em todos os níveis de complexidade do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

As ações programadas foram elencadas em 4 metas:

- **Meta 1** - Serviços Socioassistenciais – incluindo os programas de apoio ao idoso e a rede assistencial;
- **Meta 2** - Execução e Manutenção de Ações de Produção, Abastecimento e Consumo de Alimentos - incluindo os programas de combate à fome: Banco de Alimentos e Restaurante o Cidadão;
- **Meta 3** - Programas Especiais - são projetos sociais de caráter comunitário, incluindo as romarias e natal;
- **Meta 4** – Apoio ao Estudante Universitário – incluindo o Programa Bolsa Universitária - programa de caráter social e educacional.

META 1 - SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS:

1.1 APOIO AO IDOSO: A OVG por meio das unidades Complexo Gerontológico Sagrada Família – CGSF, Centro de Convivência do Idoso Vila Vida – CCIVV, Centro de Convivência do Idoso Cândida de Moraes – CCICM e Unidade Norte Ferroviário - CCINF, presta serviço à população idosa em diferentes modalidades e complexidades, observando os aspectos legais em relação a esta categoria.

1.1.1 COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA – CGSF, é uma unidade, de caráter assistencial geronto/geriátrico, com capacidade para atender **327 idosos/mês**. Desenvolve os seguintes atendimentos:

1.1.1.1 Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) – Asilar (Alta Complexidade): Capacidade: média de 65 atendimentos idosos/mês. Instituição de caráter residencial destinada ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania. Público: idosos com diferentes necessidades e graus de dependência.

1.1.1.2 Casa-Lar ou Instituição Residencial sob Sistema Participativo (Alta Complexidade): Capacidade: média de 30 atendimentos idosos/mês. Residência participativa destinada aos idosos que estão sós ou afastados do convívio familiar e com renda insuficiente para sua sobrevivência. Trata-se de alternativa de atendimento que proporciona uma melhor convivência do idoso com a comunidade, contribuindo para sua maior participação, interação e autonomia. Público: idosos, aposentados, sem família.

1.1.1.3 Centro Dia (Média Complexidade): Capacidade: média de 12 atendimentos idosos/mês. Atenção integral às pessoas idosas com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras; que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia, que, por suas carências familiares e funcionais, não podem ser atendidas em seus próprios domicílios ou por serviços comunitários. Proporciona atendimento das necessidades básicas, mantém o idoso com a família, reforça o aspecto de segurança, autonomia, bem-estar e a própria socialização do idoso. Público: É um programa de atenção integral às pessoas idosas que por suas carências familiares e funcionais não podem ser atendidas em seus próprios domicílios ou por serviços comunitários; proporciona o atendimento das necessidades básicas dos idosos que moram com os familiares e permanecem durante o dia na unidade;

1.1.1.4 Proteção Social Básica. Capacidade: 220 idosos frequentadores/mês. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: serviço prestado aos idosos e seus familiares, onde são desenvolvidas planejadas e sistematizadas ações de atenção ao idoso, de forma a elevar a qualidade de vida, promover a participação, a convivência social, a cidadania e a integração intergeracional.

Público: é formado por idosos independentes que moram com seus familiares e participam de atividades no CGSF.

1.1.2 CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS VILA VIDA – CCIVV, com capacidade para atender 3.133 idosos/mês. As ações desenvolvidas são:

1.1.2.1 Casa-Lar ou Instituição Residencial sob Sistema Participativo. Capacidade: média de 30 atendimentos idosos/mês. Residência participativa destinada aos idosos que estão

sós ou afastados do convívio familiar e com renda insuficiente para sua sobrevivência. Trata-se de alternativa de atendimento que proporciona uma melhor convivência do idoso com a comunidade, contribuindo para sua maior participação, interação e autonomia. Público: idosos, aposentados, sem família.

1.1.2.2 Proteção Social Básica. Capacidade: 3.103 atendimentos idosos/frequentadores/mês. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: serviço prestado aos idosos e seus familiares, onde são desenvolvidas planejadas e sistematizadas ações de atenção ao idoso, de forma a elevar a qualidade de vida, promover a participação, a convivência social, a cidadania e a integração intergeracional. A ação junto aos frequentadores tem por finalidade o **Fortalecimento dos Vínculos Familiares e Comunitário da Pessoa Idosa** por meio da realização de atividades que contribuam para o processo de envelhecimento saudável, o desenvolvimento da autonomia, da sociabilidade, o fortalecimento dos vínculos familiares, o convívio comunitário e a prevenção de situações de risco social. O público-alvo dessa modalidade de atendimento são os idosos independentes da comunidade local, que moram com seus familiares, os quais, na condição de Frequentadores, participam das atividades desenvolvidas, como práticas esportivas, hidroginástica, treinamento funcional, dança de salão, aulas de pilates, de lazer, culturais, artísticas, palestras socioeducativas, reuniões sociorecreativas, passeios, bailes, almoços comunitários, etc., realizadas durante o dia, sob orientação e acompanhamento dos profissionais do CCIVV.

1.1.3 CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS CÂNDIDA DE MORAIS – CCICM. Capacidade: 200 idosos frequentadores/mês. Tem como proposta atender pessoas idosas no **Serviço de proteção Social Básica para oferta de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.** É um espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações. Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social esta pautada nas características, interesses e demandas do idoso considerando que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. O público-alvo dessa modalidade de atendimento são os idosos independentes da comunidade local, que moram com seus familiares, os quais, na condição de Frequentadores, participam das atividades desenvolvidas, como treinamento funcional, práticas de lazer, culturais, artísticas, palestras socioeducativas, reuniões sociorecreativas, passeios, almoços comunitários, etc., realizadas durante o dia, sob orientação e acompanhamento de profissionais. O espaço contará com: sala (s) de atendimento individualizado com equipe multiprofissional; sala para atividades laborativas e oficina de beleza (incentivo à valorização da imagem e autoestima); sala para oficina de culinária terapêutica; Sala inclusão digital (incentivo ao acesso ao mundo digital); sala de atividades (múltiplas) com atividades pedagógicas, seção de cinema, jogos lúdicos, roda de conversa, música, coral, aula de dança e atendimentos coletivos e comunitários.

1.1.4 UNIDADE NORTE FERROVIÁRIO – UNF. A UNF agrega os seguintes serviços: Atendimento ao idoso, confecção de bordados, de malha compressiva e de roupinhas para bebê.

1.1.4.1 O atendimento ao idoso é realizado na modalidade de Convivência e fortalecimento de Vínculos que tem capacidade para atender 60 idosos frequentadores/mês. A unidade oferece ao idoso o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações. Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social está pautada nas características, interesses e demandas do idoso considerando que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. O público-alvo dessa modalidade de atendimento são os idosos independentes e que pertencem à comunidade local, que moram com seus familiares, os quais, na condição de Frequentadores, participam das atividades desenvolvidas, como treinamento funcional, práticas de lazer, culturais, artísticas, palestras socioeducativas, reuniões sociorecreativas, passeios, almoços comunitários, etc., realizadas durante o dia, sob orientação e acompanhamento de profissionais. O espaço contará com: salas de atendimento individualizado com equipe multiprofissional; sala para atividades laborativas e oficina de beleza (incentivo à valorização da imagem e autoestima); sala para oficina de culinária terapêutica; Sala inclusão digital (incentivo ao acesso ao mundo digital); sala de atividades (múltiplas) com atividades pedagógicas, seção de cinema, jogos lúdicos, roda de conversa, música, coral, aula de dança e atendimentos coletivos e comunitários.

Produção: Os serviços de confecção de bordados e produção de: enxoval para bebê e malha compressiva terão espaços físico e pessoal específico. E estes serviços ligados a Rede Assistencial.

1.2 REDE ASSISTENCIAL: É responsável pelo atendimento e articulação das demandas internas e externas, atuando na estruturação de mecanismos para o fortalecimento da participação social.

1.2.1 CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE ADOLESCENTES NOVO MUNDO.
Capacidade: 60 frequentadores/mês. Tem como proposta atender à demanda da população que vive em situação de fragilidade por meio de Serviços de Proteção Social Básica. É um espaço de ofertas de serviços de Convivência e fortalecimento de vínculos desenvolvendo ações que visa a melhoria da qualidade de vida do adolescente e sua família. Visa, de forma completa e integrada, prestar apoio, informação, encaminhamento, aconselhamento e, por vezes, desenvolver atividades de mediação, nas questões/problemas que são colocados pelas famílias. Tem por foco o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social. Contribui para a ampliação do universo informacional, estimula o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propicia sua formação cidadã e detecta necessidades habilidades e talentos, propiciando vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

1.2.2 UNIDADE NORTE FERROVIÁRIO – UNF. Na Unidade Norte Ferroviário são desenvolvidas atividades com idosos que está ligada a Gerencia do idoso e os serviços ligados a Rede Assistencial: confecção de enxoval para bebê (roupinhas), confecção de malha compressiva e bordado.

1.2.3 CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES – Capacidade: 1.644 atendimentos/ano. É uma unidade da OVG e presta serviço a. Gestantes adolescentes e jovens até 21 anos, Vítimas de Violência e/ou Exploração Sexual em situação de vulnerabilidade social, de Goiânia e região metropolitana, prestando assistência pré-natal e acompanhamento pós-parto, até um ano após o nascimento da criança. É um atendimento especial de média complexidade. Os profissionais são capacitados para lidar com esse público, que além de estarem em uma fase de descobertas e transformações tanto físicas quanto emocionais, encontram-se em um momento singular, o que requer atenção redobrada.

1.2.4 GERÊNCIA DE ASSESSORAMENTO E BENEFÍCIO. Atende-se 24.756 atendimentos/ano e são doados 1.061.772 benefícios ano. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social. Tem como objetivo a prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Os serviços oferecidos nesse eixo têm como matricialidade a família, com foco prioritário nos aspectos que dizem respeito à criança, ao adolescente, às pessoas com deficiência e aos idosos sendo administrado pela Gerência de Assessoramento de Benefícios. Oferece serviços de atenção e apoio ao cidadão, às entidades sociais e aos municípios:

✓ Objetiva a melhoria da qualidade de vida da população em situação de vulnerabilidade social, com ações focadas no atendimento das necessidades do usuário por meio de acolhimento, visita domiciliar e encaminhamentos as demais políticas públicas para que possa ter acesso aos direitos sociais e dispensação de benefícios produzidos, adquiridos ou doados a OVG. Esses serviços buscam fortalecimento de vínculos sociais e familiares para superação das vulnerabilidades e melhoria da qualidade de vida do cidadão.

✓ Objetiva apoiar as entidades filantrópicas cadastradas na OVG, mediante orientações operacionais e metodológicas sobre o trabalho de assistência social e repasse de benefícios em situações de emergência. As exigências da Política Nacional de Assistência Social - PNAS demandam maiores orientações às entidades sociais, especialmente quanto à forma como deve ser feito o atendimento das demandas, vez que a inobservância das regras estabelecidas pode levar à desqualificação da instituição para a prestação dos serviços como organização social. Em articulação com as instituições assistidas e com os Conselhos Municipal e Estadual de Assistência Social, a OVG contribui para a readequação das ações das diversas entidades dos Municípios e do Estado, com foco no Sistema Único de Assistência Social – SUAS e na Política Nacional de Assistência Social – PNAS;

✓ Objetiva o apoio às entidades sociais públicas municipais, incluídas as Secretarias Municipais de Assistência Social, na realização de ações de promoção e inclusão

social das pessoas em situação de vulnerabilidade social dos municípios onde atuam, em interação com Prefeitos, Gestores Sociais, e Técnicos em geral. Atende os municípios goianos, exercitando e fortalecendo a parceria com o poder público municipal, através de orientação técnica em matéria de assistência social e disponibilização de benefícios sociais.

✓ **DOAÇÃO DE BENEFÍCIOS: Quantidade: 1.061.772 unidades/ano.** São materiais ortopédicos (muletas axilar e canadense, bengala, andadores, cadeira de rodas padrão tipo pedal elevado, tetra, reforçada, infantil e higiênica), fraldas descartáveis (geriátrica e infantil), kit enxovais para bebê (contém: bolsa para enxoval, fralda descartável tamanho P e roupinhas de bebê), absorvente para pequenas incontinências urinárias, malhas compressivas, colchões especiais (sendo d'água e caixa de ovo) e leites especiais, como também a realização de exames de DNA em parceria com o Ministério Público de Goiás fazem parte da Rede Socioassistencial da OVG e são repassados ao cidadão que procura de forma espontânea ou representado pelas entidades e aos municípios que os assistem.

Serviços realizados em parcerias com o Governo de Goiás, como Governo Junto de Você, Ação Cidadã e outros realizado com diversas secretárias. O projeto Arte da manualidade realizada em cooperação mutua com a Universidade Estadual de Goiás, para que o bordado Richelieu, uma rica tradição cultivada dentro da OVG, possa ser perenizada e transmitida, aos alunos do curso de Moda que, depois de aprenderem com seus professores, já em treinamento com as bordadeiras (OVG), irão ensinar à comunidade vulnerável atendida pela OVG, através de um projeto de Extensão Universitária. Assim como parceria entre Serviço de Apoio à Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás - SEBRAE, o Estado de Goiás, através da Secretaria de Estado da Casa Civil/Gabinete de Gestão de Assuntos Internacionais e a Organização das Voluntárias de Goiás, para execução do **Projeto Andorinhas**, com etapa internacional, desenvolvida pelo Gabinete de Gestão de Assuntos Internacionais e Governo do Estado de Goiás e etapa nacional, em municípios goianos, onde será integrada a nossa equipe de Serviço Social da OVG, para capacitação de emigrantes e seus familiares.

1.2.5 CASA DO INTERIOR - Capacidade: 3.996 usuários/ano. É uma unidade de assistência social de Alta Complexidade, em articulação com a saúde, que visa à segurança de acolhida num ambiente de conforto e tranquilidade, proporcionando atendimento social, nutricional, psicológico, de enfermagem e pedagógico. Trabalha em parceria com as Prefeituras Municipais e Entidades Sociais e em articulação com a rede de serviços socioassistenciais e de saúde.

1.2.6 CENTRO GOIANO DE VOLUNTARIOS – Capacidade: 1.000 pessoas capacitadas/ano e 40 instituições/ano. O Programa se caracteriza pela promoção de cursos de capacitação para voluntários e instituições para o desenvolvimento da cultura do voluntariado. Nessa perspectiva, fortalece a convivência social, desenvolvendo e estimulando a convivência comunitária, com a participação efetiva do cidadão, estabelecendo relações afetivas e solidárias, formando assim novos conceitos de respeito, valores, humanidade, conduta ética e partilha. Outra característica do programa é a valorização da pessoa, enquanto

sujeito capaz de transformar uma realidade, deixando profundas marcas de solidariedade, humanismo e amor.

META 2 - EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE PRODUÇÃO, ABASTECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS:

2.1 BANCO DE ALIMENTOS - Parceria entre a OVG, CEASA-GO e SEAGRO-GO para implantação de um Banco de Alimentos com o objetivo de promover a alimentação adequada e saudável, fomentando a coleta, circulação e distribuição dos gêneros alimentícios oriundos do desperdício de alimentos e da agricultura familiar, para fornecimento a entidades sociais e à alimentação de estudantes carentes, da grande Goiânia e municípios vizinhos.

2.2 RESTAURANTE CIDADÃO - Quantidade de Refeições: 3.319.800/ano É um programa da OVG com unidades localizadas na região metropolitana de Goiânia, no município de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Luziânia e Rio Verde, Minaçu, Águas Lindas e Valparaíso, podendo incluir novas unidades nos demais municípios do Estado de Goiás que atendam aos critérios do projeto. A implantação desses restaurantes visa à ampliação da oferta de refeições adequadas do ponto de vista sanitário e nutricional, a preços acessíveis e em local confortável e de fácil acesso, buscando beneficiar a população em situação de risco nutricional e estimular a formação de sistemas de proteção alimentar. As refeições devem ser programadas atendendo todas as leis da alimentação – quantidade, qualidade, adequação e harmonia, considerando-se os aspectos básicos de nutrição, variando os alimentos e preparando-os de forma a garantir a ingestão de todos os nutrientes.

META – 3 PROGRAMAS ESPECIAIS:

3.1 APOIO AOS ROMEIROS - Capacidade de Atendimento: média 350.000. Programa de apoio às manifestações culturais da população goiana através de ações de fortalecimento das tradições que estimulam a construção de suas histórias, vivências individuais e coletivas, com espaço para descanso e distribuição de lanches aos peregrinos nas Romarias de:

3.1.1 Trindade (Romaria do Divino Pai Eterno), nos meses de junho/julho, atendimento: 300.000 romeiros;

3.1.2 Niquelândia (Romaria de Nossa Senhora D'Abadia, em Muquém), no mês de agosto, atendimento: 50.000 romeiros.

3.2 NATAL OVG – Quantidade de Brinquedos: 800.000 e 70.000 pessoas na Aldeia do Papai Noel e evento da entrega de brinquedos. Através da promoção do Programa Natal na Praça, a OVG reconhece e viabiliza o exercício do direito da criança de se expressar pelo brincar, pela vivência artística com interação e proteção social, possibilitando a convivência, estabelecendo e fortalecendo vínculos e socialização centrada na brincadeira, com foco na

garantia das seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, por meio de experiências lúdicas e da distribuição de brinquedos, na capital e em todos os demais municípios goianos. Período de execução da atividade mês de dezembro.

META – 4 APOIO AO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

4.1 PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA - 24.495 bolsas ativas/ primeiro semestre do 12º TA e 23.863 bolsas ativas / segundo semestre do 12º TA. Programa instituído pelo Governo Estadual (Lei nº 17.405, de 06.09.2011) com o objetivo de oferecer bolsas de estudos a alunos universitários matriculados em instituições de ensino superior, de natureza privada integrante do sistema de educação superior do Estado de Goiás, comprovadamente sem condições de custear seus estudos.

Na forma da legislação específica, é executado pela OVG concedendo Bolsas de Estudo Integral e Parcial, nos limites fixados em lei. Como contrapartida, o beneficiário da Bolsa Universitária presta atividades durante o curso, em locais, entidades e instituições credenciadas pela OVG, com carga horária compatível com seus afazeres escolares e de trabalho, de acordo com a área de formação, ou em projetos de pesquisas cadastrados em uma das IES Credenciadas com o Programa, que tenham um professor pesquisador como orientador/coordenador, e ainda participem de cursos de formação técnica e de habilidades atitudinais na modalidade EAD vinculados aos órgãos parceiros cadastrados. Mediante assinatura de Termo de Compromisso, pactua-se com o beneficiário da bolsa que o mesmo não poderá ser reprovado em mais de uma disciplina por nota ou falta, que deverá cumprir a contrapartida, bem como proceder a renovação do benefício semestralmente e em caso de trancamento da matrícula, durante o período em que estiver na condição de bolsista, deverá fazer a Suspensão Temporária, por até dois semestres (consecutivos ou intercalados), devendo para isso fazer o requerimento no site ou presencialmente, sob pena de perda do benefício.

II RESULTADOS ALCANÇADOS

META 1 – SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

1.1 APOIO AO IDOSO

A OVG por meio das unidades Complexo Gerontológico Sagrada Família – CGSF, Centro de Convivência do Idoso Vila Vida – CCIVV, Centro de Convivência do Idoso Cândida de Moraes – CCICM e Unidade Norte Ferroviário - CCINF, presta serviço à população idosa

em diferentes modalidades e complexidades, observando os aspectos legais em relação a esta categoria.

TABELA 1 – Demonstrativo dos dados físicos e financeiros programados e realizados:

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS (R\$)	
	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
1. SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS (RECURSO TESOUREO)				
1.1 APOIO AO IDOSO	<u>3.719</u>	<u>3.608</u>	<u>11.947.145,12</u>	<u>9.748.283,53</u>
1.1.1. COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA	<u>326</u>	<u>305</u>	<u>6.518.220,25</u>	<u>5.001.830,57</u>
- Modalidade ILPI Asilar (Mês)	65	66	2.665.076,70	1.629.577,86
- Modalidade (ILPI) Casa-Lar (Mês)	30	28		
- Modalidade Centro Dia (Mês)	11	13		
- Modalidade Centro de Convivência (Mês)	220	198		
Despesas de Apoio Administrativo área meio			1.020.574,65	2.125.823,13
Despesas de Apoio Administrativo áreas fim			2.832.568,90	1.246.429,58
1.1.2. CENTRO DE CONVIVÊNCIA IDOSOS VILA VIDA	<u>3.133</u>	<u>2.696</u>	<u>2.553.116,67</u>	<u>2.043.604,44</u>
- Modalidade Casa Lar	30	28	466.594,20	341.064,34
- Modalidade Centro de Convivência	<u>3.103</u>	2.668		
- Frequentadores	853	617		
- Participantes Bailes e Tardes Dançantes	2.250	2.051		
Despesas de Apoio Administrativo área meio			718.100,36	1.253.429,17
Despesas de Apoio Administrativo área fim			1.368.422,11	449.110,93
1.1.3. CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS CÂNDIDA DE MORAIS - CCICM	<u>200</u>	<u>330</u>	<u>1.746.537,85</u>	<u>1.520.950,61</u>
- Modalidade Centro de Convivência (Proteção Básica)	200	330	406.590,60	329.865,38
Despesas de Apoio Administrativo área meio			381.205,19	807.272,51
Despesas de Apoio Administrativo área fim			958.742,06	383.812,72
1.1.4 UNIDADE NORTE FERROVIÁRIO - U-NF	<u>60</u>	<u>277</u>	<u>1.129.270,35</u>	<u>1.181.897,91</u>
- Atendimento ao Idoso	60	277	436.228,79	376.173,13
Despesas de Apoio Administrativo área meio			215.598,34	622.492,56

Despesas de Apoio Administrativo área fim	477.443,22	183.232,22
---	------------	------------

Fonte: Relatório Físico e Financeiro OVG - 2016

Os idosos participaram de uma ou mais atividades mensais que gerou uma média no semestre de **3.608** atendimento idosos/mês, resultado da média de atendimento por unidade:

✓ Complexo Gerontológico Sagrada Família – o programado foi de **326** idosos/mês e o realizado foi de **305** idosos/mês, ou seja, um desvio de -21. O desvio negativo ocorreu pela baixa adesão dos frequentadores da hidroginástica que alegaram que a água fria da piscina desmotiva a participação na atividade.

✓ Centro de Convivência do Idoso Vila Vida – o programado foi de **3.133** idosos/mês e o realizado foi de **2.696** idosos/mês, um desvio ocorrido em função de problemas de saúde, condições climáticas que inviabilizou na participação dos bailes dançantes -437. Desvio ocorrido pela baixa adesão dos frequentadores nas tardes dançantes, bailes e em função de problemas de saúde;

✓ Centro de Convivência do Idoso Cândida de Moraes – o programado foi de **200** idosos/mês frequentes e o realizado foi de **330** idosos/mês frequentes, um desvio +130. Nesta unidade as atividades de fisioterapia e inclusão digital são responsáveis pela grande procura. A maioria das atividades foram realizadas em grupo o que possibilitou admitir novos usuários sem necessitar aguardar vagas;

✓ Unidade Norte Ferroviário – o programado foi de atender **60** pessoas/mês em situação de vulnerabilidade socioeconômica e o realizado foi de **277** atendimentos/mês, um desvio +217. Nesta unidade as aulas de educação física e inclusão digital são responsáveis pela grande procura. A maioria das atividades foram realizadas em grupo o que possibilitou admitir novos usuários sem necessitar aguardar vagas;

O custo das unidades de atendimento ao idoso anual foi programado no valor total de **R\$ 11.947.145,12**. O custo realizado no semestre, foi de **R\$ 9.748.283,53**, que corresponde a **82%** do custo anual total. Abaixo temos os valores programados e realizados por unidade:

✓ Complexo Gerontológico Sagrada Família – programado R\$ 6.518.220,25 anual, realizado R\$ 5.001.830,57 no semestre que corresponde a 77% do valor anual;

✓ Centro de Convivência do Idoso Vila Vida – programado R\$ 2.553.116,67 anual, realizado R\$ 2.043.604,44 no semestre que corresponde a 80% do valor anual;

✓ Centro de Convivência do Idoso Cândida de Moraes – programado R\$ 1.746.537,85 anual, realizado R\$ 1.520.950,61 no semestre que corresponde a 87% do valor anual;

✓ Centro de Convivência do Idoso Norte Ferroviário – programado R\$ 1.129.270,35 anual, realizado R\$ 1.181.897,91 no semestre que corresponde a 104,66% do valor anual.

TABELA 2 – Demonstrativo dos Serviços e Procedimentos

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	Média/Mês				TOTAL
		CGSF	CCIVV	CCICM	UNF	
Alimentação	Refeições	27.798				27.798
Suporte Nutricional	Procedimentos	3.125				3.125
Médico – Geriatra	Procedimentos	126				126
Enfermagem	Procedimentos	22.435	8.948			31.383
Serviço Social	Procedimentos	6.460	2.081	577	2.081	11.199
Serviço Social Família	Procedimentos	407	78	107	78	670
Pedagogia Social	Atendimento	1418		1.332		2.750
Psicologia Social	Atendimento	618	820	206	820	2.464
Educação Física	Atendimento	137	251	0	251	639
Fisioterapia	Atendimento	782	297	415		1.494
Terapia Ocupacional	Procedimentos	0		630		630
Massoterapia	Atendimento	438		0		438
Odontologia	Procedimentos	263	161	0		424
Aula (de violão, de musica e de teclado)	Procedimentos		1		9	10
Atividade laborativa	Procedimentos		245	0		245
Oficina Educativa	Procedimentos		282	0		282
Dança de Salão	Procedimentos		0	177		177
Teatro	Procedimentos		0	0	27	27
Artesanato	Procedimentos		0	0	152	152
Contação de História	Procedimentos		0	0	263	263
Reciclagem	Procedimentos		0	0	169	169
Biblioteca	Procedimentos		0	8	38	46
Coral	Procedimentos		18	0	166	184
Oficina de Beleza	Procedimentos			162		162

Atividade Social de Inclusão Digital	Procedimentos			752		752
TOTAL		64.007	13.182	4.366	4.054	84.857

Fonte: Relatório Físico e Financeiro OVG - 2016

Foi realizada uma quantidade significativa de procedimentos. Isso foi possível porque a maioria das atividades são realizadas em grupo o que estimula a socialização.

O número de procedimentos técnico realizado na modalidade asilar é maior que as demais modalidades. O grau de dependência dos idosos nesta modalidade exige dos profissionais desdobramentos de ações e requer uma atenção pessoalizada e cada vez mais qualificada devido ao aumento da longevidade. A estratégia é o fortalecimento do trabalho com as famílias. Mesmo o idoso abrigado em uma ILPI não exime a responsabilidade familiar e desta forma a participação da família contribui para redução da sobrecarga institucional. Assim, a equipe de profissionais priorizou a atenção as famílias, houve aumento de procedimentos junto aos familiares realizado pelo Serviço Social e psicologia. A presença dos familiares na unidade possibilitou o trabalho de fortalecimento do vínculo.

Os **3.608** idosos receberam atenção de diferentes categorias profissionais no semestre que gerou uma média de **84.857 procedimentos e atendimentos/mês**, sendo:

- ✓ Complexo Gerontológico Sagrada Família – 64.007 procedimentos;
- ✓ Centro de Convivência do Idoso Vila Vida – 13.182 procedimentos;
- ✓ Centro de Convivência Cândida de Moraes – 4.366 procedimentos;
- ✓ Centro de Convivência Norte Ferroviário – 4.054 procedimentos.

Destaca-se o trabalho realizado pelos profissionais da Unidade Cândida de Moraes que a partir do monitoramento das atividades e aplicação de pesquisas verificaram a melhoria da qualidade de vida dos idosos com a adesão das atividades oferecidas.

- ✓ O Serviço Social avaliou duas questões: qualidade de vida e vínculo familiar:
 - Qualidade de vida dos idosos a partir da inclusão na unidade – Foram pesquisados 117 idosos, destes 95% relataram melhoria nas condições físicas, nas condições de saúde, no aumento de autoestima e na socialização;
 - Junto aos familiares destes 117 idosos, constatou-se 70% já tinham bom vínculo familiar e melhorou mais depois da participação do idoso no CCICM; 23% relataram que havia fragilização do vínculo junto ao idoso e que após frequentarem as atividades, idosos e familiares aprenderam a ter boa convivência, familiar e comunitária e; 7% relataram ter dificuldade de convivência.

- ✓ O fisioterapeuta avaliou a questão efetividade na prevenção da queda após participação na atividade de fisioterapia:
 - 72 idosos assíduos foram pesquisados e obteve-se respostas positivas destes, ou seja, 96,4% relataram ter tido efetividade na prevenção da queda e 3,6% disseram ter sofrido quedas, mas não resultaram em fratura.
- ✓ A pedagogia avaliou o aproveitamento e as atividades lúdicas:
 - 36 idosos que participam da atividade educativa foram pesquisados. 67% relataram ter tido excelente aproveitamento, aprenderam a ler. Em relação as atividades lúdicas, 44 idosos foram avaliados e 75% relataram ter melhorado a autoestima, a agilidade, a coordenação e equilíbrio.
- ✓ O profissional da oficina de inclusão digital avaliou a produção intelectual na utilização dos recursos tecnológicos:
 - 60 idosos foram avaliados, destes constatou-se que 50% foram assíduos nas atividades. Os idosos assíduos tiveram bom desempenho nas avaliações e relataram fazer uso dos recursos tecnológicos após a participação na oficina de inclusão digital;

Na área do idoso a parceria entre a OVG e Secretaria de Estado de Governo (Segov) promoveu o “Governo Junto dos Idosos”. A iniciativa levou aos moradores das regiões onde funcionam as unidades da OVG que atendem idosos – Centros de Convivência Cândida de Moraes, Vila Vida, Norte Ferroviário e Complexo Gerontológico – mais de 30 serviços gratuitos. Em quatro dias de atividades, foram realizados mais de 14 mil atendimentos.

1.2 REDE ASSISTENCIAL

Formada por cinco Gerências distintas: Centro de Convivência de Adolescente Novo Mundo (Em processo de implantação); Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira - CSDGBT; Gerência de Assessoramento e Benefício - GASSBE; Casa do Interior de Goiás – CIGO; Centro Goiano de Voluntários – CGV.

TABELA 3 – Demonstrativo dos dados físicos e financeiros programados e realizados:

1.2 REDE ASSISTENCIAL	<u>31.416</u>	<u>28.020</u>	<u>15.845.642,22</u>	<u>9.297.236,72</u>
1.2.1. CENTRO DE CONVIVÊNCIA NOVO MUNDO - CCNM	60	0	<u>723.176,99</u>	0,00
- Modalidade Centro de Convivência	60	0	97.900,36	0,00

Despesas de Apoio Administrativo área meio			404.302,60	0,00
Despesas de Apoio Administrativo área fim			220.974,03	0,00
1.2.2 CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES - CSDGB	<u>1.644</u>	<u>1.859</u>	<u>1.846.394,70</u>	<u>1.438.202,50</u>
Atendimento a Adolescentes (Média Complexidade)	660	692	312.110,51	183.232,22
Atendimento a Adolescentes pós-parto (Média Complexidade)	264	153		
Atendimento a Familiares	720	1.014		
Despesas de Apoio Administrativo área meio			311.754,32	779.919,04
Despesas de Apoio Administrativo área fim			1.222.529,87	485.213,27
1.2.3 GERÊNCIA DE ACESSORAMENTO E BENEFICIO (GASSBE)	-	-	<u>7.950.574,10</u>	<u>5.433.181,10</u>
1.2.3.1 SERVIÇOS	24.676	21.595	<u>4.150.900,05</u>	<u>3.443.917,78</u>
- Apoio a Entidades Sociais	1.200	1.996	80.719,72	180.198,34
- Acolhimento Familiar	11.000	10.978		
- Visita Familiar	1.200	746		
- Orientação e Encaminhamento Familiar	11.000	7.343		
- Municípios atendidos	246	516		
- Eventos em parcerias	30	16		
- Diárias			30.000,00	23.280,00
Despesas de Apoio Administrativo área meio			403.623,50	2.454.976,45
Despesas de Apoio Administrativo área fim			3.439.222,73	775.062,99
1.2.3.2 Doações de Benefícios Assistenciais	<u>1.075.915</u>	<u>308.042</u>	<u>3.799.674,05</u>	<u>1.989.263,32</u>
- Doação de Materiais Ortopédicos	5.986	4.887	1.348.188,32	1.804.398,01
- Doação de Fraldas Descartáveis (Geriátricas e infantil)	1.032.018	128.612	1.497.047,33	2.745,00
- Doação de Bolsa para enxoval	7.200	2.157	65.088,00	15.573,40
- Doação enxoval para Bebê	7.200	4.488	306.000,00	16.469,40
- Doação de Malha Compressiva*	260 kg	22.089	23.400,00	0,00
- Doação de absorvente (para pequena incontinência urinária)	1.500	0	3.390,00	0,00
- Doação de Colchões (Caixa de Ovo e Colchão D'água)	691	226	60.747,60	0,00
- Doação de leites Especial	21.120	9.579	356.812,80	133.361,00
- Atendimento odontológico	0	16	0,00	0,00

- Exames de DNA	200	60	39.000,00	15.210,00
- Outros	0	40	100.000,00	1.043,46
1.2.4 CASA DO INTERIOR DE GOIÁS	<u>3.996</u>	<u>3.888</u>	<u>4.142.013,27</u>	<u>1.576.672,59</u>
- Apoio a Pessoas do Interior para Tratamento Médico em Goiânia ¹	3.996	3.888	1.390.709,95	1.433.406,18
Despesas de Apoio Administrativo área meio			760.721,82	1.563.762,77
Despesas de Apoio Administrativo área fim			1.990.581,50	507.125,84
1.2.5 CENTRO GOIANO DE VOLUNTÁRIOS - CGV	1.040	1.524	1.183.483,16	849.180,53
- Capacitação de Voluntários	1.000	1.480	316.170,87	536.202,11
- Capacitação de Instituições	40	44		
Despesas de Apoio Administrativo área meio			421.175,36	545.106,10
Despesas de Apoio Administrativo área fim			446.136,93	53.511,79

Fonte: Relatório Físico e Financeiro OVG - 2016

A quantidade de pessoas assistidas, no período de janeiro a dezembro de 2016, pelos diferentes serviços da Rede Assistencial foi de **28.020**. Por serviço temos:

- ✓ Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira – 692 adolescentes e jovens grávidas; 153 no pós-parto e 1.014 atendimentos familiares, somou um total de **1.859** pessoas;
- ✓ Gerência de Assessoramento e Benefício – 21.595 pessoas;
- ✓ Casa do Interior de Goiás – 3.888 pessoas (anexo I, quadro 6);
- ✓ Centro Goiano de Voluntários – 1.480 pessoas e 44 instituições.

O custo total das despesas da Rede Assistencial programado foi de **R\$ 15.845.642,22/ano**. O realizado foi de **R\$ 9.297.236,72**, que equivale a **57%** do programado.

A rubrica produção foi substituída por Doações de Benefícios. Os materiais ortopédicos e fraldas descartáveis serão adquiridos. As ações estão em fase de implementação o que justifica o baixo investimento. Foram doados no semestre **308.042 benefícios e ainda 22.089 kg de malha compressiva**. O valor previsto foi de **R\$ 3.799.674,05**, realizou-se custo de **R\$ 1.989.263,32**, que corresponde a **52%** do valor previsto.

TABELA 4 – Demonstrativo dos Serviços e Procedimentos

PRODUTO / SERVIÇO	UNIDADE	Média/Mês				TOTAL
		CSDGBT	GASSBE	CGV	CIGO	
Alimentação	Refeição	2.723/lanche			15.532	18.255
Nutricionista	Procedimentos	111			761	872
Médico - Ambulatorial	Procedimentos	465				465
Enfermagem	Procedimentos	334			6.966	7.300
Serviço Social	Procedimentos	363	21.721	470	2.896	25.450
Serviço Social Família	Procedimentos	1.285			43	1.328
Pedagogia Social	Procedimento				856	856
Psicologia social	Procedimentos	810		788	220	1.818
Psicologia social Família	Procedimentos				54	54
Odontologia	Procedimentos	376				376
Oficina de Artesanato	Procedimentos	211				211
Oficinas diversas	Procedimento	44				44
Oficinas temáticas	Procedimentos	293				293
Locomoção Urbana	Procedimentos				1.267	1.267
TOTAL		<u>7.015</u>	<u>21.721</u>	<u>1.258</u>	<u>28.596</u>	<u>58.590</u>

Fonte: Relatório Físico e Financeiro OVG - 2016

As **28.020** pessoas geraram no semestre uma média de **58.590** procedimentos. A complexidade dos problemas apresentados pelas pessoas que buscam os serviços da OVG expressa a situação de pobreza e desigualdade social em que vive grande parte da população goiana. A abrangência das respostas às questões identificadas a partir do atendimento da população assistida, seja, pelo CSDGB, GASSBE, CGV e CIGO requer qualidade, integração e dinamismo na prestação dos serviços.

Ações realizadas na Rede Assistencial:

- No Projeto Meninas de Luz:
 - ❖ A parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi) possibilitou a implantação do Projeto Cantinho da Leitura e tem o objetivo de despertar nas adolescentes grávidas e jovens mães atendidas no local o interesse pela leitura. A ação beneficiará mensalmente cerca de 80 gestantes e mães;
 - ❖ O desfile com as adolescentes atendidas pelo projeto, com roupas desenhadas pela designer de moda Simone Aparecida de Sousa Almeida, confeccionadas no Centro Social

e bordadas por elas mesmas, durante as aulas de artesanato oferecidas gratuitamente pela unidade;

- ❖ Exibido reportagem veiculada no programa “Saúde a Vontade”, do Canal Futura, feita por uma equipe que veio especialmente do Rio de Janeiro para gravar sobre a iniciativa.

- As ações da Gerência de Assessoramento e Benefício – GASSBE:

- ❖ Fortaleceu os atendimentos externos, promovidos pela Secretaria de Governo e Secretaria Cidadã;

- ❖ Fortaleceu cooperação técnica com o Ministério Público para atendimento gratuito e investigação de paternidade;

- ❖ Fortaleceu cooperação técnica com os Centro de Referência de Assistência Social - CRAS e Centro Especializado em Assistência Social – CREAS;

- ❖ Arrecadou seis mil quilos de alimentos durante os quatro dias em que promoveu a troca de alimentos por ingressos na Bilheteria do Centro de Excelência do Esporte, inaugurado em agosto.

META 2 - EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE PRODUÇÃO, ABASTECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS

2.1 BANCO DE ALIMENTOS

Para efetivação do Banco de Alimentos foi programado o valor de R\$ 150.000,00, mas não houve ainda nenhum desembolso financeiro, pois está aguardando o término da obra, a assinatura do Termo Aditivo e a aquisição de móveis e equipamentos.

META	ESPECIFICAÇÃO	DADOS FINANCEIROS (R\$)			
		TOTAL	OBJETIVO FINANCEIRO ANUAL	TOTAL	
2	2. EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE PRODUÇÃO, ABASTECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS (RECURSO PROTEGE E TESOIRO)	2.705.935,00	20.940.521,94	16.636.529,00	
	2.1 BANCO DE ALIMENTOS - Implantação		150.000,00	0	
	Refeições Programadas Anual		PROGRAMADO	TOTAL 2016	
	2.2 RESTAURANTE CIDADÃO	-	-	20.790.521,94	16.636.529,15
	REFEICOES, DIÁRIAS E APOIO OP. E ADM.	3.412.200	2.705.935,00	20.134.595,47	16.027.364,05
	- Unidade Goiânia I - Centro	633.600	571.200	3.790.765,44	3.293.064,00
	- Unidade Goiânia II - Campinas	660.000	579.300	3.948.714,00	3.341.322,28
	- Unidade III Anápolis - Centro	396.000	303.575	2.279.296,80	2.116.507,50
	- Unidade IV Anápolis - UEG	264.000	309.336	1.373.592,00	1.232.006,76
	- Unidade V Aparecida de Goiânia	297.000	250.324	1.664.833,50	1.405.102,11
	- Unidade VI Luziânia - Jardim Ingá	158.400	75.600	839.520,00	408.000,00
	- Unidade VII Luziânia - Estrela Dalva	158.400	69.600	839.520,00	378.000,00
	- Unidade VIII - Rio Verde	158.400	142.800	1.141.747,20	1.015.920,00
	- Unidade IX - Minaçu	158.400	115.000	711.216,00	249.000,00
	- Unidade X - Valparaíso	264.000	124.000	1.427.184,00	726.100,00
	- Unidade XI - Aguas Lindas	264.000	165.200	1.268.335,20	1.100.150,00
	- Diárias			51.780,00	20.730,00
	- Apoio Operacional			8.567,28	6.295,58
	Despesas de Apoio Administrativo área meio			194.296,65	734.046,65
	Despesas de Apoio Administrativo área fim			595.227,40	1.119,17
	2.3 DESPESAS - ALUGUEL RESTAURANTE CIDADÃO			655.926,47	609.165,10
	Goiânia - Centro			157.881,80	<u>141.000,00</u>
	Goiânia - Campinas			164.967,99	<u>152.498,20</u>
Aparecida de Goiânia			156.183,64	<u>148.118,10</u>	
Anápolis - Centro			176.893,04	<u>167.548,80</u>	

2.2 PROGRAMA RESTAURANTE CIDADÃO

Ampliou-se dos serviços técnicos de acompanhamento dos restaurantes foram sistematizados com visitas in loco para verificação da qualidade das refeições ofertadas, da adequação do local e do atendimento aos comensais.

TABELA 5 – Demonstrativo dos dados físicos e financeiros programados e realizados:

Fonte: Relatório Físico e Financeiro OVG - 2016

O valor financeiro programado para os Restaurantes foi de **R\$ 20.790.521,94** ano. A despesa foi de **R\$ 16.636.529,00** que corresponde a 79% do valor programado no ano.

Ampliou-se o trabalho com implantação de três Restaurantes: Águas Lindas, Valparaíso e Minaçu. Adequou-se estrutura física dos restaurantes de Rio Verde e Luziânia.

META 3 - PROGRAMAS ESPECIAIS

São projetos sociais de caráter comunitário de âmbito estadual administrado pela OVG e incluem as romarias e natal. Neste semestre foram realizadas as atividades: Romaria de Muquém e Natal OVG.

3.1 ROMARIAS

São duas romarias no estado de Goiás que contam com a participação da OVG, a de Trindade (final de junho e primeira semana de julho) e de Muquém (agosto).

Foi programado atender **350 mil pessoas** com investimento total de **R\$ 5.370.840,59**, sendo que passaram pelo Centro de Apoio ao Romeiro de Trindade 300.000 e de Muquém, 50.000 pessoas e a despesa realizada foi de **R\$ 5.133.944,86**.

3.2 NATAL OVG

O projeto Show de Natal da OVG envolveu duas etapas e parceria com o governo do Estado: Natal na Praça e entrega de brinquedos.

Nos dias 5 a 25 de dezembro a Praça Cívica recebeu aproximadamente 50.000 pessoas que prestigiaram a decoração natalina, diversas atrações, como o parquinho infantil, os presépios e as apresentações artísticas e visitaram a Aldeia do Papai Noel. Tudo gratuito.

A segunda etapa do projeto, entrega de brinquedos, foi realizada no dia 18 de dezembro no Ginásio Goiânia Arena. 13 mil pessoas participaram do evento.

O investimento programado para esta ação foi de **R\$ 8.200.000,00** e o realizado foi de **R\$ 6.189.270,84**.

META 4 – APOIO AO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

4.1 PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA

TABELA 6 – Demonstrativo dos dados físicos e financeiros realizados:

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS METAS		DADOS FINANCEIROS (R\$)		
	RZ 1º SEM/2016	RZ 2º SEM/2016	RZ 1º SEM/2016	RZ 2º SEM/2016	TOTAL
5. APOIO AO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO (RECURSO TESOIRO E PROTEGE)					
<u>5.1 BOLSA UNIVERSITÁRIA</u>	19.851	18.824	37.278.493,13	43.461.015,16	80.739.508,29
- Bolsa Universitária Integral	1.647	1.447	4.039.840,32	4.503.413,27	8.543.253,59
- Bolsa Universitária Parcial I (até R\$ 500,00)	2.271	2.609	5.529.921,16	7.626.997,09	13.156.918,25
- Bolsa Universitária Parcial II (até R\$ 400,00)	7.094	7.360	13.686.681,13	17.036.448,80	30.723.129,93
- Bolsa Universitária Parcial III (até R\$ 300,00)	8.839	7.408	12.391.105,26	12.503.376,08	24.894.481,34
- Diárias			59.278,75	49.300,00	108.578,75
- Despesas Operacionais			597.693,04	462.840,98	1.060.534,02
Despesas de Apoio Administrativo área meio			973.973,47	503.310,22	1.477.283,69
Despesas de Apoio Administrativo área fim				775.328,72	775.328,72

Fonte: Relatório Físico e Financeiro OVG - 2016

O Programa Bolsa Universitária realizou dois processos seletivos no ano de 2016 que inclui mais de 7.000 alunos.

Do total de bolsistas atendidos em 2016 temos:

- ✓ 70,19% é do sexo feminino;
- ✓ Faixa etária preponderante (56,06%) é de 22 a 30 anos;
- ✓ Perfil socioeconômico: 38,94% possui renda entre 1 a 2 salários mínimos.

O Programa Bolsa Universitária por meio da atuação dos profissionais de Serviço Social tem possibilitado uma ação de continuidade junto aos alunos e prestadas orientações as entidades sociais. Os resultados obtidos pela atuação dos profissionais assistentes sociais foram:

- ✓ 196 entrevistas com entidades sociais, 190 visitas técnicas e 17 visitas para averiguação de denúncias;
- ✓ 36 visitas a bolsistas para averiguar denúncias e 118 visitas para reavaliação e renovação do benefício;
- ✓ 12.597 entrevistas e 2.543 visitas técnicas a candidatos à vaga de bolsista.

III. RECURSOS HUMANOS

Em cumprimento as Resoluções do CNAS Nº 16 de 2010 e 17 de 2011, anexo a relação dos Recursos Humanos desta Organização referente ao ano de 2015.

IV. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

De acordo com a Resolução CNAS nº 14 de 2014 (Art. 3º, alínea e. 6), a participação do usuário foi contemplada no processo de avaliação do serviço prestado a este pactuado com o grau de satisfação.

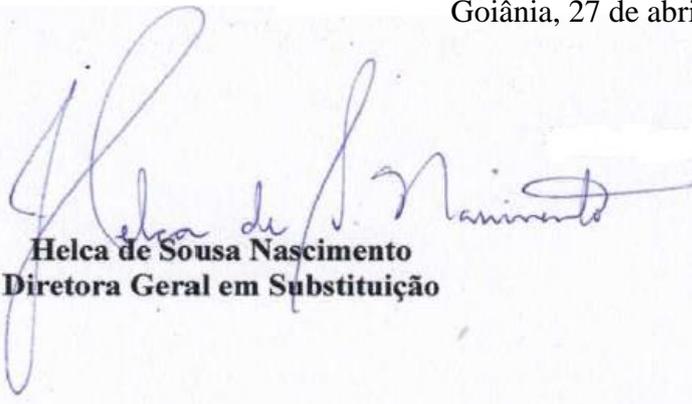
A avaliação do grau de satisfação dos usuários da Organização das Voluntárias de Goiás é um importante indicador a ser considerado no planejamento das ações.

Com este entendimento, o grau de satisfação dos usuários quanto aos serviços utilizados vem sendo avaliado semestralmente pelas diversas unidades da OVG.

A amostra foi selecionada de forma estratificada e aleatória, com entrevistas aos usuários em conformidade com a especificidade de cada serviço. Os dados qualitativos foram analisados e os dados quantitativos foram processados.

Conclui-se que a maior parte dos usuários se mostrou satisfeita com os serviços prestados pela OVG. A percepção do usuário é de extrema importância ao se dimensionar o reflexo das ações que vem sendo desenvolvidas e serve como vetor de direcionamento e planejamento do serviço.

Goiânia, 27 de abril de 2017.



Helca de Sousa Nascimento
Diretora Geral em Substituição

DIRETORIA

Eliana Maria França Carneiro – Diretoria Geral

Helca de Sousa Nascimento – Diretoria de Ações Sociais

Olavo Marsura Rosa – Diretoria Administrativa e Financeira

Kelen Rejane Nunes Belucci – Diretoria do Programa Bolsa Universitária

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Izekson José da Silva

Édar Jessie Dias Mendes da Silva

Neuda Marinho de Godoi Marques

Oracy Pereira da Costa

Reginaldo Dias Lima

Rosa Maria Auxiliadora